

**A Efetividade do Estágio Supervisionado Curricular:  
Um Estudo de Caso com o Curso de Secretariado Executivo da UNICENTRO -  
Guarapuava/Pr**

ANGNES, Juliane Sachser  
Coordenadora e Professora do Curso de Secretariado Executivo  
UNICENTRO/Guarapuava - PR  
[julianeangnes@gmail.com](mailto:julianeangnes@gmail.com)  
LIMA, Luiz Fernando de  
Professor do Curso de Secretariado Executivo  
UNICENTRO/Guarapuava –PR  
[lima@unicentro.br](mailto:lima@unicentro.br)  
PAULA, Everson Rodrigo de  
Acadêmico do Curso de Secretariado Executivo  
UNIAMÉRICA/Foz do Iguaçu – PR  
[horiiis@hotmail.com](mailto:horiiis@hotmail.com)

**RESUMO:** Este artigo é produção de um projeto de pesquisa proposto na área de Estágio Supervisionado e que se encontra em execução. Observa-se que atualmente a relação “teoria e prática” no Estágio Supervisionado tem por objetivo primordial apresentar uma análise de como se desenvolve a aplicação do mesmo tanto nas empresas, quanto na universidade. Nesse ínterim, se entende que a aplicação real e efetiva da prática supervisionada curricular, para os profissionais de secretariado, tende a assumir um caráter científico, representando um papel decisivo na formação profissional e, por isso, resulta na busca de novas respostas criativas para enfrentar os desafios do mundo empresarial. Porém, não se tem um panorama da real aplicabilidade do estágio supervisionado em secretariado executivo para as empresas campo-cedentes de estágio. Não se sabe se para essas empresas, abrir campo para o profissional de secretariado vai trazer benefícios substanciais na melhoria contínua dos processos organizacionais. Dessa forma, essa pesquisa, visa avaliar a real efetividade a efetividade do Estágio Supervisionado Curricular realizado pelos acadêmicos do curso de Secretariado Executivo da UNICENTRO – Guarapuava/PR, buscando apresentar um panorama mais completo referente às pesquisas que vem sendo desenvolvidas nessa área.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio Supervisionado Curricular; Ensino; Aprendizagem Profissional.

## Introdução

Considerando-se que na atualidade, o Estágio Supervisionado Curricular têm apresentado um papel relevante na formação dos profissionais de secretariado é que se elegeu o presente tema de pesquisa. Ou seja, consciente das constantes mudanças e o rápido desenvolvimento que as organizações modernas exigem, avaliar a efetividade do Estágio Supervisionado Curricular proposto pela graduação consiste em analisar a acompanhar a dinâmica do mundo do trabalho ao qual a relação teórica e prática proposta por grande parte das universidades se insere.

Percebe-se que esta relação “teoria e prática” no Estágio Supervisionado tem por objetivo primordial apresentar uma análise de como se desenvolve a aplicação do mesmo tanto nas empresas, quanto na universidade. Nesse ínterim, se entende que a aplicação real e efetiva da prática supervisionada curricular, para os profissionais de secretariado, tende a assumir um caráter científico, representando um papel decisivo na formação profissional e, por isso, resulta na busca de novas respostas criativas para enfrentar os desafios do mundo empresarial.

Porém, não se tem um panorama da real aplicabilidade do estágio supervisionado em secretariado executivo para as empresas campo cedentes de estágio. Não se sabe se para essas empresas, abrir campo para o profissional de secretariado vai trazer benefícios substanciais na melhoria contínua dos processos organizacionais. Tudo leva a crer que sim, porém detectou-se que não há nada de científico publicado nessa área. Todas as pesquisas realizadas enfocam o lado acadêmico da prática supervisionada sob a perspectiva da formação teoria-prática oferecida pela graduação das universidades, mas nunca pela perspectivas das empresas cedentes de campo supervisionado.

Dessa maneira, se escolheu, como objetivo geral norteador do presente projeto de pesquisa avaliar a efetividade do estágio supervisionado curricular realizado pelos acadêmicos do curso de graduação em Secretariado Executivo da Universidade do Centro-Oeste, localizada em Guarapuava no Paraná.

Assim, para atingir o objetivo geral acima proposto, se determinou como objetivos específicos do projeto: a) Realizar um levantamento com os acadêmicos egressos do curso, no intuito de diagnosticar a relevância das atividades exercidas durante a prática supervisionada; b) Acompanhar através de visitas periódicas, na modalidade de supervisão, as atividades práticas realizadas pelos atuais acadêmicos do curso, buscando visualizar a atual efetividade para as empresas concedentes de estágio supervisionado; c) Aplicar um questionário para as empresas concedentes de estágio supervisionado, buscando avaliar o índice de aceitabilidade do profissional de secretariado após a realização das atividades práticas supervisionadas propostas; d) Analisar, após a aplicação do questionário e a coleta de informações, a real efetividade e abrangência do Estágio Supervisionado Curricular do curso de Secretariado.

Partindo da perspectiva acima, apresenta-se a seguinte situação a ser diagnosticada e pesquisada: Qual a real efetividade do Estágio Supervisionado Curricular realizado pelos acadêmicos do curso de Secretariado Executivo da UNICENTRO – Guarapuava/PR? Será que a realização do estágio supervisionado, por esses profissionais traz benefícios às empresas/entidades campo-cedentes de estágio?

Dessa forma, referendadas as considerações iniciais aos objetivos da pesquisa que está em execução, traz-se abaixo o caminho metodológico da mesma, bem como os principais instrumentos e técnicas que serão utilizados no desenvolvimento da mesma.

## 1. O Caminho da Pesquisa: Pressupostos Metodológicos

Segundo Oliveira citado por Gil (1996: p.57): “método deriva da Metodologia e trata do conjunto de processos pelos quais se torna possível conhecer uma determinada realidade, produzir determinado objeto ou desenvolver certos procedimentos ou comportamentos”.

Devido ao fato da temática elegida buscar proporcionar ao pesquisador os meios técnicos para garantir a objetividade e a precisão no estudo de fatos optou-se pela escolha do método de procedimento monográfico denominado estudo de caso. Segundo Rodrigues (2006: p.143) “Os métodos de procedimento estão mais relacionados aos problemas operacionais da pesquisa do que aos seus fundamentos filosóficos; orientam nas etapas da investigação científica e na obtenção dos resultados”.

Dessa maneira, segundo Gil (2007: p.35) “o método monográfico parte do princípio de que o estudo de caso pode ser considerado representativo em muitos outros”, ou seja, entende-se que o estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo profundo e exaustivo, permitindo conhecer ampla e detalhadamente a área selecionada.

Assim, nesse projeto de pesquisa referente ao estágio supervisionado os mesmos objetivos e instrumentos de pesquisa poderão ser adotados em muitos outros, o que torna por si só a pesquisa referenciada e significativa.

Dessa forma, como proposta metodológica se pretende desenvolver no Projeto de Pesquisa ora proposto, uma pesquisa qualitativa aplicada.

Segundo Diehl & Paim (2002: p.74):

Os estudos qualitativos podem descrever a complexidade de determinado problema, a interação de certas variáveis, compreender e classificar os processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos.

Considerando essa afirmação, percebe-se que a pesquisa qualitativa tem o objetivo de obter informações sobre os sentimentos, as atitudes e opiniões das pessoas. Assim, pode-se entender a relação das pessoas sobre os produtos e serviços, suas motivações, consumo ou escolha, com uma ótica bastante investigativa. Nesse tipo de estudo se requer análise e maior interpretação das informações colhidas e tenta-se alcançar o conhecimento ou opinião do entrevistado.

Entende-se então que em uma pesquisa de cunho qualitativo predominam algumas características importantes: os dados são coletados nos contextos onde os fenômenos são construídos, a análise dos dados é desenvolvida no processo do levantamento e os estudos apresentam-se em forma descritiva.

Dessa forma, a escolha por esse tipo de abordagem no projeto de pesquisa referente ao estágio supervisionado ocorre pela relevância científica que se apresenta na interação entre as partes envolvidas, mesmo que se utilizem dados quantitativos para compreensão do fenômeno como um todo. Porém, os dados quantitativos servem apenas de suporte para parte a análise, pois analisar a efetividade do estágio supervisionado centra-se nas ações entre sujeitos e situações.

Para tanto se utilizará como instrumento no decorrer do projeto a Pesquisa Bibliográfica. De acordo com Silva & Menezes (2001: p.21) entende-se “A pesquisa bibliográfica é [...] elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet”.

Segundo Gil (2007: p.64) a “pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Segundo Markoni & Lakatos (1996: p. 66), pesquisa bibliográfica “abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao termo de estudo”.

Dessa maneira no que tange aos pressupostos teóricos que propiciarão o suporte para a análise dos dados e informações coletadas, se utilizará a Legislação vigente em Estágio Supervisionado no Brasil (Lei nº 6.494, de 07.12.1977, regulamentada pelo Decreto nº 87.497, de 18.08.1982) e o Projeto Pedagógico do Curso, como base bibliográfica para que a pesquisa possa atingir seu objetivo geral.

Em relação aos objetivos específicos se utilizarão a Pesquisa Participante, a Observação Participante, a Pesquisa Descritiva, a Pesquisa Documental, o Questionário e a Análise de Conteúdo.

Nesse sentido considera-se a pesquisa participante e a observação participante como sendo técnicas de pesquisa que permitem ao pesquisador participar e interagir durante a execução do projeto. Assim, Roesch (1999: 152) alega que a “pesquisa participante de forma aberta ocorre quando o pesquisador tem permissão para realizar sua pesquisa na empresa e intervir durante a execução do seu trabalho”.

Partindo dessa premissa, durante todo o processo que se refere ao levantamento de dados sobre a efetividade do estágio supervisionado nas empresas campo-concidente o pesquisador poderá intervir e rediscutir seus objetivos iniciais quantas vezes forem necessárias.

Por outro lado Pesquisa Descritiva que também será uma técnica utilizada “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população, ou fenômeno ou objeto”. (GIL: 2007: p.44)

Complementando essa afirmação Markoni & Lakatos (1996: p.20) salientam que “esse tipo de pesquisa delinea o que é, abordando também a descrição, o registro, análise e interpretação de fenômenos atuais”. Nesse sentido ao se descrever o objeto em estudo essa técnica será de suma relevância.

Salienta-se também que para levantar os dados e informações dos acadêmicos egressos do Curso de Secretariado Executivo será utilizada a pesquisa documental. Para Gil (2007: p. 45) diz que a pesquisa documental “vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser re-elaborados de acordo com os objetos de pesquisa”.

Conforme Markoni & Lakatos (1996: p.57) dizem ainda que “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois”.

Nota-se então que o que diferencia pesquisa bibliográfica de pesquisa documental é a natureza das fontes. Pode-se dizer também que é indispensável, pois a maior parte das fontes escritas – ou não escritas – são quase sempre a base do trabalho de investigação.

Levando em consideração o que foi exposto sobre pesquisa documental, esse segmento de pesquisa é utilizado para a elaboração tanto da metodologia, quanto da fundamentação teórica e em determinados momentos para a execução prática do projeto.

Como complementação da pesquisa participante, através de uma observação direta e exaustiva, utiliza-se a técnica de questionário para obter opiniões referentes a atividades realizadas. Segundo Markoni & Lakatos (1996: p. 98) “o questionário é um instrumento de

coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do pesquisador”.

Sendo assim, se utilizará o questionário com as empresas campo-cedentes de estágio supervisionado buscando avaliar aceitabilidade do profissional de secretariado nas mesmas.

Entretanto, vale salientar que somente no que tange a configuração e tabulação dos questionários é que se utilizará o suporte quantitativo, fato esse que não desqualifica a pesquisa qualitativa para quantitativa, devido ao fato do questionário também ser um instrumento de pesquisa, utilizado na abordagem qualitativa.

Por fim, no que representa o processo de análise final se utilizará a Análise de Conteúdo. Segundo Berelson citado por Marconi & Lakatos (1996, p. 114), análise de conteúdo é “uma técnica de pesquisa para a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo evidente da comunicação”.

Para Rodrigues (2006: p.141), é a “parte que apresenta os resultados obtidos na pesquisa e analisa-os sob o crivo dos objetivos e/ou das hipóteses. Assim, a apresentação dos dados é a evidência das conclusões e a interpretação consiste no contrabalanço dos dados com a teoria”.

Entende-se dessa forma, que a que análise de conteúdo vem a ser o tratamento das informações coletadas durante a pesquisa. Nesse ínterim, essa etapa será de suma relevância para o desenvolvimento e finalização correta projeto de pesquisa referente ao estágio supervisionado, visto que fundamentará a análise como um todo.

Explanado brevemente o caminho metodológico da pesquisa, bem como os instrumentos que serão adotados na mesma, passa-se a fundamentar o objeto do estudo: o estágio supervisionado curricular.

## **2. O Estágio Supervisionado no Brasil: Conceito, Histórico e Legislação**

Para que se possa ter uma relação mais significativa entre o histórico do estágio supervisionado no Brasil, bem como a legislação específica que o regula, torna-se relevante compreender primeiramente o que é o estágio supervisionado, qual é o seu conceito. Segundo Bianchi et al (2003 : p. 7): “Estágio é o período de estudos práticos, exigido dos candidatos ao exercício de certas profissões liberais: estágio de engenharia; estágio pedagógico./Período probatório, durante o qual uma pessoa exerce uma atividade temporária numa empresa./Aprendizagem, experiência.”

Tomando como base a afirmação e analisando-se o significado das palavras, pode-se considerar o estágio como sendo um período de estudos práticos para a aprendizagem e experiência. Seria a exteriorização do aprendizado acadêmico fora dos limites da universidade. Ou seja, o espaço no qual o discente irá desenvolver seus conhecimentos junto às instituições públicas e privadas, correlacionando teoria e prática, e ao mesmo tempo, contribuindo para uma análise de pontos fortes e fracos das organizações, propondo melhorias para as instituições concedentes de campo de estágio.

Corroborando com esse conceito, Roesch (1996) salienta que o estágio além de aplicar na prática os conhecimentos teóricos aprendidos no decorrer do curso, busca também avaliar a possibilidade de sugerir mudanças no mercado de trabalho, aprofundando uma área de interesse e testando a habilidade de negociação do estagiário.

Entretanto, essa visão integradora do estágio supervisionado curricular no Brasil é recente. Ou seja, foi a partir de 1972 no I Encontro Nacional de Professores de Didática, realizado na Universidade de Brasília, que o então Ministro Jarbas Passarinho apresentou com

ênfase sobre a legislação que tornava obrigatório o estágio de estudantes, visando a inserção dos mesmos no mercado de trabalho para iniciar contato prévio com a profissão almejada. Dessa forma, através da Portaria nº 1.002, de 29 de setembro de 1972, do Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho observa-se o marco inicial para que o estágio supervisionado passasse a ser integralizado nos currículos escolares.

Em 1977, finalmente foi criada a Lei nº 6.494, sancionada em 7 de dezembro, que “dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de ensino profissionalizante de o 2º grau e Supletivo”. Em outras palavras, percebe-se que o Estágio Curricular foi regulamentado por legislação federal, somente em 1977, de forma a exigir os subsídios necessários para uma formação técnica do profissional com maior qualidade. Confirmando essa afirmação, a Lei nº 6.494, no seu art. 1º, inciso 2º salienta que:

Os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico cultural, científico e relacionamento humano.

Observando-se a afirmação proposta acima, entende-se que a partir de então o estágio supervisionado curricular passou a ser visto com grande relevância, pois através do planejamento da viabilidade prática, o estudante-estagiário poderia se aprofundar teoricamente, contribuindo assim para uma formação mais sólida e mais completa.

Nesse sentido, em 1982, o Decreto nº 87.497 de 18 de agosto, regulamenta a Lei nº 6.494, apresentando a seguinte complementação:

Considera-se estágio curricular, para os efeitos deste Decreto, as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

Na explanação acima, observa-se que a aprendizagem social, profissional e cultural vai além de se capacitar teoricamente o aluno para o desempenho da profissão. Busca-se através dessa integralização entre social, profissional e cultural, uma formação do acadêmico no sentido de seja capaz de atuar profissionalmente na prática, de forma inovadora e com uma teorização crítica. Através disso, compreende-se que o aluno deixa de ser apenas um mero objeto de ensino para tornar-se um profissional realmente comprometido com sua prática profissional e social.

Ao encontro dessa afirmação Roesch (1996: 27) apresenta que:

Acredita-se, pois que o estágio curricular, independentemente de ser obrigatório, é uma chance de aprofundar conhecimentos e habilidades em área de interesse do aluno. O conhecimento é algo que se constrói e o aluno, ao levantar situações problemáticas nas organizações, propor sistemas, avaliar planos ou programas, bem

como testar modelos e instrumentos, está também ajudando a construir conhecimento.

Corroborando com a citação acima, entende-se que o estágio supervisionado curricular será realmente um agente integrador, obtendo resultados positivos, se sua aplicação for vista como uma atividade que trará benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino, para o estagiário e para as empresas. Nesse sentido, apresenta-se a seguir a Regulamentação do Estágio Curricular do Curso de Secretariado Executivo da UNICENTRO – Guarapuava/PR.

### **3. Regulamentação do Estágio Curricular do Curso de Secretariado Executivo – UNICENTRO – Guarapuava/Pr**

O município de Guarapuava está localizado na Região Centro Oeste do Paraná, e apresenta atualmente uma população de aproximadamente 155.002 habitantes. A economia da cidade de Guarapuava e região sempre esteve fundamentada na agroindústria, mas hoje observa-se a grande inserção na economia do terceiro setor (comércio e serviços).<sup>1</sup> É nessa região que está a área de abrangência da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná – UNICENTRO, a quem cabe, enquanto Instituição Pública de Ensino Superior, no cumprimento de sua função político/educacional, a formação de profissionais competentes que possam atender as demandas sociais da região.

Nesse ínterim, a justificativa social e institucional do Curso de Secretariado Executivo da UNICENTRO é fundamentada na necessidade local e regional da inserção desses profissionais, para a atuação satisfatória nas empresas públicas ou privadas. Isso, considerando-se a diversificada gama de competências adquiridas no curso, tendo aplicação nos diferentes setores de atividade econômica. O funcionamento do curso se dá no período noturno, em regime de seriado anual, com 40 (quarenta) vagas, que são ofertadas nos Vestibulares de Primavera (20 vagas) e de Verão (20 vagas). Para a integralização, o acadêmico deve concluí-lo num tempo mínimo de 4 (quatro) anos e no máximo de 6 (seis) anos.

O curso está em funcionamento desde fevereiro de 2001, e sua aprovação deu-se por meio da Resolução nº 069/2000 – COU, de 22 de dezembro de 2000, vinculado ao Departamento de Administração, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. A legislação federal que regulamenta a oferta dos cursos de graduação em Secretariado Executivo é o Parecer CES/CNE 0102/2004, de 11 de março de 2004, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais.

De acordo com Maçaneiro (2004) devido ao fato do Curso de Secretariado Executivo possuir como característica principal formar profissionais para atuar na prática organizacional, cabe aos cursos de formação em nível superior, proporcionar e possibilitar a inserção desse profissional em um contexto inovador.

Nesse sentido, a opção da regulamentação de estágio curricular no curso de Secretariado Executivo na UNICENTRO de Guarapuava/PR busca a inserção do acadêmico em empresas que possibilitem a execução prática das atividades supervisionadas nas áreas de formação específica do curso. Isso significa que o acadêmico não deve e não pode desenvolver atividades que estejam fora da área de estudo, por interesse da organização concedente de estágio. Nesse ínterim, afirma-se que o estágio supervisionado não deve ser apenas o cumprimento de uma exigência legal, mas algo que se converta em um trabalho

científico, que tenha resultados aplicativos e que se proponha a resolver problemas organizacionais.

Dessa forma, conforme Maçaneiro (2004: 103), os objetivos elaborados e propostos ao Estágio Supervisionado do Curso de Secretariado Executivo são:

- a) oportunizar reflexões críticas do aluno sobre informações teóricas recebidas no contexto da sala de aula;
- b) proporcionar ao aluno o desenvolvimento de suas habilidades, pela aproximação dos estudos acadêmicos com a atividade profissional;
- c) incentivar o exercício da observação e do senso crítico, atuando como instrumento de iniciação científica à pesquisa orientada;
- d) oportunizar o conhecimento e análise da gestão e funcionamento de diferentes organizações;
- e) promover a integração do Curso com as organizações locais e regionais, no âmbito de sua abrangência.

Assim, a regulamentação do estágio curricular supervisionado caracteriza-se por ações de pesquisa teórica, através da revisão da bibliografia que fundamenta o objeto de investigação. Tendo essa compreensão teórica, parte-se para as ações de campo de estágio, por meio de diagnóstico, pesquisa de campo, interpretação e proposição de intervenção nas situações reais de trabalho. Observa-se que o objetivo passa a ser incentivar o exercício da percepção e do senso crítico, atuando no prolongamento das atividades de ensino e como instrumento de iniciação científica à pesquisa orientada.

Dessa maneira, o estágio curricular supervisionado do Curso de Secretariado Executivo da UNICENTRO/PR passa a ser desenvolvido pelo acadêmico a partir do terceiro ano do curso, tendo assim, um tempo maior para o desenvolvimento das atividades práticas e conseqüentemente desenvolvendo uma pesquisa mais qualificada e fundamentada em termos acadêmicos. Ou seja, na terceira série o acadêmico possui na grade curricular a disciplina de Orientação para Projetos de Estágio, a qual o acadêmico inicia o raciocínio sobre como elaborar um projeto de prática que virá ao encontro aos objetivos apresentados acima.

Na quarta série o acadêmico realiza o estágio prático na organização concedente visando a proposta de melhoria contínua no ambiente organizacional. Sendo assim, num primeiro momento o acadêmico-estagiário atua como agente observador da realidade existente na empresa. Após a realização dessa etapa, realiza-se um diagnóstico global da organização ou da área de estudo.

Em um segundo momento, de posse das informações coletadas propõe através da elaboração de um projeto a aplicabilidade de estratégias, métodos e técnicas em Secretariado Executivo, tendo como objetivo uma proposta de intervenção da realidade.

Outro fator relevante que se deve salientar é que a execução do estágio, na área de Secretariado Executivo, segundo Roesch (1996), deve ser realizada preferencialmente de forma individual, entretanto, como o curso de Secretariado Executivo em Guarapuava é novo (criado em 2000), definiu-se que o estágio curricular pode ser realizado em grupo de duas à três pessoas, devido ao número reduzido de orientadores no quadro docente secretarial.

No que tange ao aspecto de avaliação do estágio supervisionado, o regulamento do curso supracitado salienta que se deva avaliar o processo como um todo, principalmente que o mesmo traga a tona os possíveis problemas de estruturação que venham a ocorrer e que possam ser melhorados. Nesse sentido Maçaneiro (2004: 106) salienta que: “Afora os formulários de registros das atividades que devem ser elaborados, os elementos que se



constituirão em meios comprovados de avaliação são os trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Estes se compõem do projeto e do relatório final de estágio”.

Com base nesse aspecto, informa-se que inicialmente o acadêmico ou grupo de estágio, elabora o projeto de estágio, assessorado pelo docente que ministra a disciplina, nos fatores que dizem respeito à estruturação, e pelo professor orientador, nos aspectos teóricos da proposta. Posteriormente, no decorrer do processo de desenvolvimento do estágio, elaborar-se-á uma fundamentação teórica apresentando o referencial teórico que subsidiou o tema elegido. Em complemento a isso, o relatório final de estágio supervisionado apresentará o diagnóstico organizacional, a implantação, análise e interpretação do que foi proposto no projeto de estágio. No que tange à parte de análise se fará uma descrição sobre a intervenção em campo de estágio, apresentando os resultados, conclusões e perspectivas das ações do trabalho sob o prisma acadêmico.

Realizadas as etapas explicitadas, e após a elaboração do relatório final de estágio supervisionado, apresenta-se o mesmo perante uma banca examinadora que deverá ser composta por três membros, incluindo a participação do professor orientador, que irão formular questões referente ao tema proposto, visando o aprimoramento de ambas as partes.

Sendo assim, após a breve descrição referente à regulamentação do estágio curricular supervisionado do curso de Secretariado Executivo da instituição designada anteriormente é que se apresenta a seguir a questão norteadora que motivou a escolha do tema dessa pesquisa. Ou seja, sob o viés acadêmico, percebe-se que o estágio supervisionado ocorre com aplicabilidade científica trazendo resultados tanto para o acadêmico, quanto para a universidade. Entretanto, não se tem uma avaliação no que se refere às empresas campo concedente de estágio. Não se tem dados que comprovem que realmente o estágio supervisionado em secretariado executivo é realmente efetivo para as mesmas. Quais os benefícios que elas adquirem com a inserção desse profissional?

#### **4. Analisando a Efetividade do Estágio Supervisionado do Curso de Secretariado Executivo**

Realizadas as considerações teóricas que embasam o projeto de pesquisa referente à efetividade do estágio supervisionado do curso de Secretariado Executivo, passa-se a seguir a descrever e relatar as etapas já executadas no intuito de responder a questão problemática norteadora. Torna-se relevante ressaltar que por se tratar que uma pesquisa ainda em andamento, os dados relatados estão em fase inicial.

No objetivo específico voltado para realizar um levantamento com os acadêmicos egressos do curso, no intuito de diagnosticar a relevância das atividades exercidas durante a prática supervisionada, buscou-se mapear no sistema acadêmico da universidade em estudo dados referentes ao ingresso e a saída dos mesmos. Assim, elaborou-se a seguinte tabela:

<b>Turma</b>	<b>Ingresso</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Saída</b>	<b>Quantidade</b>
1º Turma	2001	40	2004	19
2º Turma	2002	40	2005	27
3º Turma	2003	40	2006	22
4º Turma	2004	40	2007	Em andamento
5º Turma	2005	40	2008	Em andamento

6º Turma	2006	40	2009	Em andamento
7º Turma	2007	40	2010	Em andamento

Fonte: Sistema Acadêmico da Universidade – Elaboração Própria

Conforme se pode perceber pela tabela acima, o curso de Secretariado Executivo conta atualmente com 68 (sessenta e oito) egressos, sendo que o estágio supervisionado foi realizado nas mais diversas empresas/entidades da região. As temáticas elegidas para os relatórios finais de estágio supervisionado giraram em torno das diversas áreas propostas pelo Projeto Político Pedagógico do Curso regulamentado pelo COU<sup>ii</sup> em 22 de dezembro de 2000. São elas: “O acadêmico deve realizar o Estágio Supervisionado, com atuação em uma das áreas inseridas na linha de formação do curso de Secretariado Executivo, quais sejam: Técnicas Secretariais, Administração e Comunicação”. Porém, devido ao fato desses acadêmicos estarem atuando nos diversos mercados da região e fora da região, fica impossibilitada a averiguação da efetividade do estágio supervisionado com as empresas concedentes. O que se tem realizado é a contatar as empresas via telefone para possíveis entrevistas e levantamento de dados. Porém esta atividade se torna um tanto dificultosa porque pelo fato do estágio ser realizado pelos acadêmicos em apenas 272 horas, geralmente os supervisores de campo na empresa não lembram do desempenho dos estagiários em campo.

Nesse sentido, iniciou-se o processo de averiguação a partir da quarta turma que ingressou em 2004 e nesse ano de 2007 está realizando as atividades práticas supervisionadas em campo. Assim, se realiza atualmente o acompanhamento através de visitas periódicas, na modalidade de supervisão para observar se as empresas/entidades estão receptivas aos estagiários do curso de Secretariado Executivo.

Além disso, no final do estágio supervisionado se aplicará um questionário para as empresas/entidades buscando avaliar o índice de aceitabilidade do profissional de secretariado após a realização das atividades práticas supervisionadas propostas. Esse questionário está sendo elaborado em conjunto com os professores do curso.

Enfim, após a aplicação do questionário e a coleta de informações, se terão subsídios teóricos referentes a real efetividade e abrangência do Estágio Supervisionado Curricular do curso de Secretariado na visão das empresas campo-concedentes.

## **Considerações Finais**

É visto que os cursos de graduação devem oferecer o estágio supervisionado curricular no campo de atuação profissional. Mas, não basta apenas essa oferta, há necessidade de se garantir o cumprimento desse estágio de forma satisfatória e, principalmente, como elemento integrador da universidade com o mercado de trabalho.

Nesse sentido, se coloca a seguinte questão que ainda necessita ser respondida: Como que realmente esse estágio pode garantir de fato a integração entre a aprendizagem acadêmica e a experiência prática para o profissional de secretariado? E para as empresas?

Espera-se que após o término da pesquisa ora proposta se possa oferecer um embasamento mais consubstanciado sobre essa questão, ou que pelo menos esta pesquisa sirva de elo integrador e somatório a outras pesquisas realizadas na área de forma que se possam obter dados e informações completas referentes ao estágio supervisionado curricular para o profissional de Secretariado.

## Referências Bibliográficas

- ACIG; PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAPUAVA; SEBRAE. **Relatório do Censo Econômico** – Guarapuava – PR – 2001.
- BIANCHI, A. C. de M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Orientação para estágio em secretariado**. São Paulo: Pioneira, 2003.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº CES/CNE 0102, de 11 de março de 2004**. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Secretariado Executivo.
- BRASIL. **Decreto nº 87.497, de 18 de agosto de 1982**. Regulamenta a Lei nº 6.494.
- BRASIL. **Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977**. Dispõe sobre estágios de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de ensino profissionalizante do 2º grau e supletivo.
- BRASIL. **Lei nº 8.859, de 23 de março de 1994**. Modifica os dispositivos da Lei nº 6.494.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Assuntos Universitários. **Escola/empresa: a qualificação pelo estágio**. Brasília: DAU/Instituto Euvaldi Lodi, 1979.
- DIEHL, Astor Antônio; PAIM, Denise Carvalho Tatim. **Metodologia e técnica de pesquisa em ciências sociais e aplicadas (uma proposta de estudo)**. Passo Fundo: Clio Livros, 2002.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MAÇANEIRO, Marlete Beatriz. **Estágio curricular supervisionado: uma proposta ao curso de secretariado executivo**. Revista Capital Científico, Guarapuava, v. 2, n.1, p.97-108, jan/dez 2004.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- PEREIRA, Júlio César Rodrigues. **Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2001.
- RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia científica**. São Paulo: Avicamp, 2006.
- ROESCH, Sylvia Maria A. **Projetos de estágio do curso de administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- SILVA, Edena Lúcia da & MENESES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: LED/UFSC, 2001.

---

<sup>i</sup> ACIG; PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAPUAVA; SEBRAE. **Relatório do Censo Econômico** – Guarapuava – PR – 2001.

<sup>ii</sup> Conselho Universitário da Universidade – órgão máximo da Instituição.